

Fras-le S.A.

**Informações financeiras
intermediárias - ITR em
30 de setembro de 2016**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. (“Companhia”), constituída na forma de uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (“FRAS3”), tem por objeto principal a fabricação, a comercialização e a importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, nº10.945 - Caxias do Sul, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha, África do Sul e Emirados Árabes Unidos.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2016, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 27 de outubro de 2016.

2.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pela Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2016.

	Objeto social	País-sede	30/09/2016 %	31/12/2015 %
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	94,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Estados Unidos da América	100,00	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	99,00	99,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	99,66	99,66
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	100,00	100,00
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	100,00	100,00
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	Representação e comércio de autopeças.	África do Sul	100,00	100,00
Fras-Le Middle East (a)	Representação e comércio de autopeças.	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
	Fabricação de peças e acessórios para			
Freios Controil Ltda (b)	veículos automotores.	Brasil	99,99	99,99

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresa controlada no país.

2.4 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados por seu valor justo.

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações financeiras intermediárias são convertidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada empresa está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda funcional
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd	Iuan
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rande
Fras-Le Middle East	Dhiram
Freios Controil Ltda	Real

a. *Transações e saldos*

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. *Transações e saldos com controladas*

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial.

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas está incluída na seguinte nota explicativa:

- **Nota 10** - Provisão para litígios

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de setembro de 2016 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota 17** - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota explicativa 13.

b. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

c. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	511	482	23.217	24.320
Numerários em trânsito (a)	10.091	17.613	10.375	18.356
Aplicações financeiras (b)	189.327	101.561	208.382	119.219
	199.929	119.656	241.974	161.895

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de renda fixa, remuneradas à taxas que variam entre 90% e 101% (75% a 104% em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se à aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração 100% a 104% do CDI	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
CDB	CDI	276.461	55.008	276.461	55.008
		276.461	55.008	276.461	55.008

6 Clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
No País	9.717	7.352	13.885	11.352
De terceiros	6.550	4.631	10.330	8.181
Partes relacionadas	1.353	566	1.368	593
Vendor	1.814	2.155	2.187	2.578
No exterior	160.309	175.018	47.643	77.110
De terceiros	10.518	44.028	47.643	77.110
Partes relacionadas	149.791	130.990	-	-
	170.026	182.370	61.528	88.462
Menos:				
Ajuste a valor presente	(1.127)	(1.362)	(1.200)	(1.402)
Provisão para devedores duvidosos	(1.077)	(7.322)	(2.994)	(11.553)
	167.822	173.686	57.334	75.507

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 09 e 10 dias, respectivamente, e para o mercado externo controladas 329 e 375 dias e mercado externo terceiros 93 e 107, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício/período	(7.322)	(2.065)	(11.553)	(2.106)
Adições	(2.970)	(6.181)	(3.472)	(10.459)
Baixas/realizações	9.215	924	12.031	1.012
Saldo no final do exercício/período	(1.077)	(7.322)	(2.994)	(11.553)

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	45.532	97.946	41.834	56.220
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	20.271	21.672	15.291	16.247
De 31 a 60 dias	5.847	13.977	2.363	6.815
De 61 a 90 dias	11.419	5.605	1.214	4.144
De 91 a 180 dias	28.385	17.578	548	2.913
Acima de 181 dias	58.572	25.592	278	2.123
Total	170.026	182.370	61.528	88.462

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, o contas a receber vencido acima de 181 dias são representadas principalmente por venda de produtos para controladas (veja nota explicativa 8).

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Produtos acabados	57.633	53.343	121.637	121.891
Produtos em elaboração	7.548	7.629	12.286	14.068
Matérias-primas	23.632	25.181	37.144	40.610
Materiais auxiliares e de manutenção	2.641	2.310	6.842	7.180
Adiantamentos a fornecedores	618	3.284	4.167	4.289
Importações em andamento	9.219	7.276	9.219	7.276
Provisão para perdas com estoques	(4.297)	(4.094)	(7.663)	(8.034)
	96.994	94.929	183.632	187.280

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício/período	(4.094)	(4.758)	(8.034)	(6.519)
Adições	(1.371)	(1.139)	(1.454)	(4.422)
Baixas / realizações	1.168	1.803	1.825	2.907
Saldo no final do exercício/período	(4.297)	(4.094)	(7.663)	(8.034)

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Ativo		Passivo	
	Contas a receber por vendas	Dividendos a receber	Contas a pagar	Mútuos a pagar
Randon S.A. Implementos e Participações (b)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	595	-	1.436	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	318	-	212	-
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	596	-	34	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	104	-	198	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	100	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	143	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	40	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	23	-	-	-
Freios Controil Ltda (e)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	20	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1	-	-	683
Fras-le Argentina S.A. (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	22.215	532	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.146	840	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	140.191	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	113.134	-	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	129	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	107	-	486	-
Fras-le Europe (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.145	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.603	-	-	-
Outras partes relacionadas (a)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	3
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	103
Saldo em 30 de setembro de 2016	165.031	532	1.470	3
Saldo em 31 de dezembro de 2015	131.556	840	896	786

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Outras Receitas	Outras Despesas	Recebimentos	Pagamentos
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	323	20	643	55	14	22
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	22	229	276	-	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	4.703	4.703	5.295	10.899	7	29
Saldo em 30 de setembro de 2015	15.269	3.970	6.452	2.413	4	35
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	11.218	398	1.885	167	15	51
Saldo em 30 de setembro de 2015	12.387	607	26	910	7	43
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.100	7	148	8	10	15
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.094	-	39	-	67	-
Freios Controil Ltda (e)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	148	61	-	-	33	18
Saldo em 30 de setembro de 2015	1	-	-	-	15	14
Banco Randon S.A. (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	6.699	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	4.473	-	-
Fras-le Argentina S.A. (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	32.148	-	-	-	160	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	33.859	-	-	-	100	-
Fras-le North America, Inc (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	70.220	-	-	890	447	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	73.935	29	-	1.087	191	-
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	729	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	609	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	251	2.982	-	-	110	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	76	7.212	-	-	49	-
Fras-le Europe (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	2.840	-	-	339	146	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.488	-	-	364	68	-
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	510	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	659	-	-
Fras-le Andina (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	180	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	180	-	-
Fras-le Middle East (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	223	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	650	-	-
Outras partes relacionadas (a)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	47	103	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	122.951	8.171	7.436	19.487		
Saldo em 30 de setembro de 2015	138.109	11.840	6.746	11.621		

- (a) Saldos de mútuos a pagar mantidos com diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.
(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.
(c) Sociedades controladas no exterior.
(d) Empresas coligadas no Brasil.
(e) Empresas controladas no país

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima.

Os saldos em aberto no período findo não possuem garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração: o Conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	3.398	3.765	3.702	4.263
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	178	162	178	162
Total	3.576	3.927	3.880	4.425

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

9 Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Participação em empresas controladas	102.910	121.038	-	-
Outros investimentos	-	80	480	761
Lucro não realizado nos estoques	(15.747)	(25.085)	-	-
	87.163	96.033	480	761
Classificado no ativo não circulante - Investimento	94.958	104.253	480	761
Classificado no passivo não circulante - Provisão para perda com investimento	(7.795)	(8.220)	-	-
Total dos investimentos líquidos	87.163	96.033	480	761

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldos no início do exercício/período	96.033	102.541	761	796
Variação cambial das investidas	(15.547)	15.091	(281)	(35)
Equivalência patrimonial	5.748	(3.575)	-	-
Lucro não realizado nos estoques da controladora	9.338	(18.024)	-	-
Distribuição de dividendos	(8.329)	-	-	-
Outros investimentos	(80)	-	-	-
Saldos no final do exercício/período	87.163	96.033	480	761

Movimentação dos saldos

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Control	Fras-le Middle	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(8.220)	17.301	286	584	52.000	6.653	580	51.342	512	121.038
- Equivalência patrimonial	(1.139)	2.577	83	344	2.771	553	86	543	(70)	5.748
- Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(8.329)	-	-	-	-	(8.329)
- Ajustes acumulados de conversão	1.564	(5.514)	(24)	(329)	(10.143)	(987)	(36)	-	(78)	(15.547)
Saldos em 30 de setembro de 2016	(7.795)	14.364	345	599	36.299	6.219	630	51.885	364	102.910

Informações das investidas

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controil	Fras-le Middle	30/09/2016	31/12/2015
Capital social											-
Ações (em lote de mil)											-
- Ordinárias	1	13.352	-	-	-	-	-	-	-		-
- Quotas	-	-	1	1	1	1	1	54.988	1		-
Participação no capital social, no final do período- %	100	94	99	99,66	100	100	100	99,99	100		-
Ativos	153.263	45.493	420	609	43.115	11.312	643	68.653	389		-
Passivos	161.058	30.272	72	8	6.816	5.093	13	16.766	25		-
Patrimônio líquido ajustado	(7.795)	15.221	348	601	36.299	6.219	630	51.887	364		-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.139)	2.740	84	345	2.771	553	86	544	(70)		-
Ajustes acumulados de conversão	1.564	(5.514)	(24)	(329)	(10.143)	(987)	(36)	-	(78)	(15.547)	15.091
Resultado da equivalência patrimonial	(1.139)	2.577	83	344	2.771	553	86	543	(70)	5.748	(3.575)
Valor do investimento líquido	(7.795)	14.364	345	599	36.299	6.219	630	51.885	364	102.910	121.038

10 Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora

Passivo	30/09/2016			31/12/2015		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Contingente						
a) cível	-	166	1	-	161	-
b) tributário	-	33.835	12.786	-	21.319	12.710
c) trabalhista	3.596	19.607	8	3.899	12.711	7
d) previdenciário	708	-	1.642	679	-	1.603
Total	4.304	53.608	14.437	4.578	34.191	14.320

Consolidado

Passivo	30/09/2016			31/12/2015		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Contingente						
a) cível	-	6.855	1	-	6.850	-
b) tributário	1.577	36.097	13.394	1.605	23.344	13.315
c) trabalhista	4.018	20.772	22	4.116	14.989	159
d) previdenciário	709	-	1.642	680	-	1.603
Total	6.304	63.724	15.059	6.401	45.183	15.077

- **Cível** - Trata-se, principalmente, de ações relacionadas a contratos de prestação de serviço e representação comercial, que tem por objeto a discussão quanto à obrigações contratuais.
- **Tributário** - Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.
- **Trabalhista** - Diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.
- **Previdenciário** - Autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF.

11 Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP	4% a 5% a.a.	02/2020	3.793	3.800	3.793	3.800
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	7.729	18.685	7.729	18.685
EXIM	TJLP	5,5% a.a.	04/2016	-	50.576	-	50.576
Incentivo fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	2.962	2.720	2.962	2.720
Empréstimo Finem	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	1.912	2.474
Empréstimo Finame		4,5% a 8,7% a.a.	08/2016	-	-	-	200
Vendor	Selic	3% a.a.	12/2016	1.814	2.155	2.187	2.578
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	334	335	334	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	11.903	15.873
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	04/2018	-	-	661	7.758
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	2.310	2.786	2.310	2.786
IFC financiamento	Libor+	3% a.a.	10/2017	4.424	5.268	4.424	5.268
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	29.743	37.829	29.742	37.829
ACC		3,81% a 5,15% a.a.	09/2017	53.692	-	53.691	-
				106.801	124.154	121.648	150.882
Não Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP	4% a 5% a.a.	02/2020	9.115	11.943	9.115	11.943
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	16.580	22.101	16.580	22.101
Incentivo fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	28.368	28.414	28.368	28.414
Empréstimo Finem	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	92	1.484
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	-	335	-	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	11.805	28.398
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	04/2018	-	-	2.848	653
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	5.347	8.498	5.347	8.498
IFC financiamento	Libor+	3% a.a.	10/2017	2.164	5.206	2.164	5.206
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	73.777	124.244	73.777	124.244
				135.351	200.741	150.096	231.276
Total de empréstimos sujeitos a juros				242.152	324.895	271.744	382.158

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Randon S.A. no valor de R\$ 186.312 (R\$ 271.495 em 31 de dezembro de 2015).

Os contratos de financiamentos perante o International Finance Corporation (IFC) e os contratos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia assinou o Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS.

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal; e
- Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2016, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 1.814 na controladora e R\$ 2.187 no consolidado (R\$ 2.155 na controladora e R\$ 2.578 no consolidado em 31 de dezembro de 2015), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

12 Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Lucro líquido do período	53.211	44.339
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	177.056	121.974
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	0,30	0,36

Aumento de capital social na Companhia

Em 20 de abril de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, o efetivo aumento de capital social no montante total de R\$ 300.000, dentro do limite do capital autorizado previsto no estatuto social, mediante a emissão de 92.592.593 ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço por ação de R\$ 3,24, no âmbito da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação.

Assinatura de acordo de acionista

Em 26 de abril de 2016, foi celebrado um acordo de acionistas com o fundo GIF V Pipe Fundo de Investimento em Participações disciplinando o exercício de direito de voto por parte dos controladores da Companhia e o fundo tendo o prazo de vigência de 10 anos, no contexto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia.

13 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(12.279)	(20.325)	(15.453)	(24.485)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(5.826)	8.384	(4.464)	11.457
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(18.105)	(11.941)	(19.917)	(13.028)
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Demonstração do resultado abrangente				
Ajuste de Avaliação Patrimonial - <i>Hedge Accounting</i>	-	(1.266)	-	(1.266)
	-	(1.266)	-	(1.266)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro contábil antes dos impostos	71.316	56.280	73.294	57.591
À alíquota fiscal de 34%	(24.247)	(19.135)	(24.920)	(19.581)
Despesa incentivada	1.444	3.902	2.259	4.162
Resultado equivalência patrimonial	1.954	901	-	-
Juros sobre o capital próprio	3.132	2.654	3.132	2.654
Outras despesas não dedutíveis	(388)	(263)	(388)	(263)
	(18.105)	(11.941)	(19.917)	(13.028)
Alíquota efetiva	25,39%	21,22%	27,17%	22,62%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

Controladora

	Balanco patrimonial		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Provisão para comissões e fretes	341	994	(653)	(11)
Provisão para devedores duvidosos	366	2.490	(2.124)	800
Provisão para contingências	241	231	10	199
Provisão estoques obsoletos	1.461	1.392	69	430
Operações de derivativos	9	1.117	(1.108)	3.007
Ajustes das Leis n°s 11.638/07 e 11.941/09	284	575	(291)	685
Provisão desvinculo de funcionários	669	669	0	(117)
Participação dos diretores e funcionários	2.490	2.054	436	(564)
Provisões diversas e outros	3.369	2.339	1.030	144
Randonprev avaliação atuarial	(80)	(430)	350	164
Ajuste “valor atribuído” do imobilizado	(18.550)	(19.514)	964	1.055
Lucro não realizado nos estoques	5.354	8.529	(3.175)	5.060
Compra vantajosa Controil	(217)	(650)	433	433
Depreciação vida útil / fiscal	(12.931)	(11.164)	(1.767)	(2.902)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			(5.826)	8.383
Passivo fiscal diferido	(17.194)	(11.368)		

Consolidado

	Balanco patrimonial		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Prejuízos fiscais a compensar	27.524	32.389	(2.789)	7.320
Provisão para comissões e fretes	341	994	(653)	(11)
Provisão para devedores duvidosos	432	2.512	(2.080)	816
Provisão para contingências	447	437	10	199
Provisão estoques obsoletos	1.653	1.523	130	476
Operações de derivativos	9	1.117	(1.108)	3.007
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	420	633	(213)	902
Provisão desvinculo de funcionários	669	669	0	(117)
Participação dos diretores e funcionários	2.490	2.054	436	(564)
Provisões diversas	3.560	2.361	1.199	141
Randonprev avaliação atuarial	(80)	(430)	350	164
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(22.480)	(23.828)	1.348	1.585
Compra vantajosa Controil	(217)	(650)	433	433
Depreciação vida útil / fiscal	(14.644)	(13.117)	(1.527)	(2.894)
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			(4.464)	11.457
(Passivo) fiscal diferido	(25.788)	(23.949)		
Ativo fiscal diferido	25.912	30.613		

14 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita bruta de vendas	585.191	529.367	803.854	806.948
Devolução de vendas	(1.314)	(931)	(2.512)	(2.324)
Ajuste a valor presente	(10.200)	(9.404)	(10.692)	(9.915)
Imposto sobre a venda	(138.351)	(129.448)	(172.810)	(156.926)
Receita operacional líquida	435.326	389.584	617.840	637.783

15 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(301.233)	(261.431)	(436.020)	(453.081)
Despesas com vendas	(31.751)	(39.929)	(46.810)	(61.762)
Despesas administrativas e gerais	(27.281)	(28.714)	(42.195)	(44.547)
Remuneração dos administradores	(2.569)	(2.884)	(2.569)	(2.884)
Outras despesas operacionais	(11.066)	(16.188)	(13.852)	(20.138)
	(373.900)	(349.146)	(541.446)	(582.412)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(20.772)	(20.528)	(30.194)	(31.212)
Despesa com pessoal	(118.285)	(111.441)	(155.175)	(158.463)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(156.135)	(123.091)	(224.165)	(266.007)
Frete	(14.034)	(13.734)	(18.274)	(23.410)
Energia elétrica	(10.558)	(9.284)	(15.818)	(15.829)
Comissões	(2.348)	(4.270)	(3.190)	(5.357)
Conservação e manutenção	(11.255)	(9.564)	(16.969)	(20.629)
Aluguéis	(3.167)	(2.792)	(4.529)	(4.711)
Outras despesas	(37.346)	(54.442)	(73.132)	(56.794)
	(373.900)	(349.146)	(541.446)	(582.412)

16 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras:				
Varição cambial	30.055	97.827	30.181	98.580
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	30.972	18.150	31.290	18.786
Ganhos com outras operações de derivativos	-	2.900	-	2.900
Ajuste a valor presente	10.436	8.739	10.895	9.206
Outras receitas financeiras	579	769	2.274	831
	72.042	128.385	74.640	130.303
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(42.017)	(86.205)	(42.332)	(86.410)
Juros sobre financiamentos	(11.196)	(13.660)	(19.351)	(24.697)
Perdas com outras operações de derivativos	(58)	(7.056)	(58)	(7.056)
Ajuste a valor presente	(2.044)	(1.761)	(2.372)	(2.015)
Despesas bancárias	(5.252)	(4.538)	(5.318)	(4.629)
Descontos concedidos	(4.040)	(4.417)	(4.225)	(4.437)
Outras despesas financeiras	(5.464)	(6.013)	(6.866)	(7.404)
	(70.071)	(123.650)	(80.522)	(136.648)
Resultado financeiro líquido	1.971	4.735	(5.882)	(6.345)

17 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pré e pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Controladora				<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	Nota	Hierarquia	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	199.929	119.656	199.929	119.656	
Empréstimos e recebíveis							
Aplicações financeiras	5	(2)	276.461	55.008	276.461	55.003	
Clientes	6	(2)	167.822	173.686	167.822	173.686	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Fornecedores		(2)	(39.962)	(28.133)	(39.962)	(28.133)	
Empréstimos e financiamentos	11	(2)	(242.152)	(324.895)	(244.695)	(325.053)	
Valor justo por meio do resultado							
Instrumentos financeiros derivativos	17	(2)	-	(429)	-	(429)	
Total			<u>362.098</u>	<u>(5.107)</u>	<u>359.555</u>	<u>(5.270)</u>	
Consolidado							
			<u>Valor contábil</u>		<u>Valor Justo</u>		
	Nota	Hierarquia	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	241.974	161.895	241.974	161.895	
Empréstimos e recebíveis							
Aplicações financeiras	5	(2)	276.461	55.008	276.461	55.003	
Clientes	6	(2)	57.334	75.507	57.334	75.507	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Fornecedores		(2)	(53.446)	(42.960)	(53.446)	(42.960)	
Empréstimos e financiamentos	11	(2)	(271.744)	(382.158)	(274.287)	(382.316)	
Valor justo por meio do resultado							
Instrumentos financeiros derivativos	17	(2)	-	(429)	-	(429)	
Total			<u>250.579</u>	<u>(133.137)</u>	<u>248.036</u>	<u>(133.300)</u>	

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo, considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de setembro de 2016.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ, US\$ e CDI.

Sensibilidade à taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 30 de setembro de 2016, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Deterioração das receitas financeiras

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Aplicações financeiras	R\$	73.255	54.941	36.627
		Depreciação da taxa em	25%	50%
Referência para receitas financeira		Provável	Possível	Remota
CDI %		14,1%	10,6%	7,1%
Aumento das despesas financeiras				

	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instituições financeiras	R\$	18.924	23.660	28.740
		Apreciação da taxa em	25%	50%
Referência para passivos financeiros		Provável	Possível	Remota
TJLP		7,5%	9,4%	11,3%
URTJ		4,1%	5,1%	6,1%
CDI		14,1%	17,7%	21,2%
Variação cambial		3,25	4,06	4,87
LIBOR Semestral		1,2%	1,52%	1,9%
IPCA		8,5%	10,6%	12,7%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38 (R1)) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de hedge consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de setembro de 2016 apresentou variação negativa de 16,87% (47,01% negativa em 31 de dezembro de 2015). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de

hedge (hedge accounting), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa Designação	Notional US\$	Variação Cambial	
					Contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	13.637	12.322	44.266

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos de proteção designados para Hedge Accounting e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações:

Ano de referência	Valor Designado Financiamento US\$ (Instrumento de Hedge)	Vendas em US\$ designadas (Objeto de hedge)
2017	5.454	5.454
2018	5.455	5.455
2019	2.728	2.728
Total	13.637	13.637

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	68.969	63.900	18.783	17.583
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(52.818)	(47.078)	(61.201)	(60.570)
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	(110)	-	(110)
D. Exportações futuras designadas para Hedge Accounting - receita de venda em moeda estrangeira	13.636	19.091	13.636	19.091
E. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C+D)	29.787	35.803	(28.782)	(24.006)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	96.694	120.868	145.041
	Queda do US\$	96.694	72.521	48.347
		Consolidado		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	(93.434)	(116.793)	(140.151)
	Queda do US\$	(93.434)	(70.076)	(46.717)

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Risco de estrutura de capital

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de setembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

	Nota	30/09/2016	31/12/2015
Controladora			
Empréstimos e financiamentos	11	242.152	324.895
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4 e 5	(476.390)	(174.664)
Dívida líquida		(234.238)	150.231
Patrimônio líquido		770.868	432.142
Patrimônio e dívida líquida		536.630	582.373
Quociente de alavancagem		-	26%
Consolidado			
Empréstimos e financiamentos	11	271.744	382.158
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4 e 5	(518.435)	(216.903)
Dívida líquida		(246.691)	165.255
Patrimônio líquido		770.868	432.142
Patrimônio e dívida líquida		524.177	597.397
Quociente de alavancagem		-	28%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia contava com aproximadamente 38 clientes que deviam mais que R\$ 854 cada (em 31 de dezembro de 2015 eram 32 clientes que deviam R\$ 1.075 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 276 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 50 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada fechamento em base individual para os principais clientes. Além

disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na Nota 6.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Período findo em 30 de setembro de 2016

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	24.485	95.324	128.103	11.206	259.118	242.152
Fornecedores	5.915	34.047	-	-	39.962	39.962
	30.400	129.371	128.103	11.206	299.080	282.114

Período findo em 31 de dezembro de 2015

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	33.383	90.771	187.238	13.503	352.227	324.895
Fornecedores	25.820	2.313	-	-	28.133	28.133
	59.203	93.084	187.238	13.503	380.360	353.028

Consolidado

Período findo em 30 de setembro de 2016	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	31.583	103.509	145.776	11.206	292.074	271.744
Fornecedores	19.066	34.380	-	-	53.446	53.446
	50.649	137.889	145.776	11.206	345.520	325.190

Período findo em 31 de dezembro de 2015	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	48.677	102.205	217.773	13.503	413.863	382.158
Fornecedores	39.316	3.644	-	-	42.960	42.960
	87.993	105.849	217.773	13.503	456.823	425.118

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em aberto.

18 Compromissos

Garantias

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas:

	Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015
Freios Controil Ltda	Aval e fiança	2.004	3.958

19 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, são eles:

- **Segmento de montadoras:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.
- **Segmento de reposição:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito da Companhia, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

a. Informações por segmentos de negócios

	<u>Montadoras</u>		<u>Reposição</u>		<u>Total</u>	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida para terceiros	76.953	96.107	540.887	541.676	617.840	637.783
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(56.998)	(75.187)	(379.022)	(377.894)	(436.020)	(453.081)
Lucro bruto	19.955	20.920	161.865	163.782	181.820	184.702
Despesas operacionais					(102.644)	(120.766)
Resultado financeiro líquido					(5.882)	(6.345)
Lucro (antes do imposto sobre o lucro)					73.294	57.591

Despesas operacionais, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	<u>Montadoras</u>		<u>Reposição</u>		<u>Total</u>	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Região:						
Mercado nacional	41.000	60.759	234.700	258.549	275.700	319.308
Nafta	33.266	32.301	120.643	132.455	153.909	164.756
Europa	568	368	37.707	24.365	38.275	24.733
Mercosul	-	-	102.185	95.340	102.185	95.340
África	-	-	18.563	11.598	18.563	11.598
Ásia e Oceania	2.119	2.679	8.089	6.159	10.208	8.838
Outros	-	-	19.000	13.210	19.000	13.210
Total	76.953	96.107	540.887	541.676	617.840	637.783

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

c. Ativo por área geográfica

	Ativo	
	30/09/2016	31/12/2015
Brasil	324.532	344.779
Estados Unidos	53.209	67.880
Argentina	3.937	2.634
Chile	30	33
México	41	35
China	9.121	12.866
Alemanha	290	417
África	-	12
Emirados Árabes	12	19
Eliminações	(532)	(840)
Total	390.640	427.834